

LA STRAVAGANZA ITALIANA



Informativo da Imigração
ITALIANA



Quatro Irmãos - RS - Ano 1, 9ª edição, Novembro de 2023

MAIOR TRANSATLÂNTICO DO MUNDO É INAUGURADO NA FINLÂNDIA E GERA POLÊMICA



Páginas

4
e 5

A IMPORTÂNCIA DOS JORNAIS REGIONAIS

Os jornais regionais, em especial de pequenas localidades, são de extrema importância para que a informação chegue às pessoas mais simples e para que elas tenham uma chance de participação. Imaginem o quanto sobe a autoestima de um cidadão, quando vê um texto escrito por ele, no qual leva para todos os leitores, a sua opinião. Coisa que ele nunca imaginara! Ou na coluna social, por exemplo, quando ele aparece na festa! Temos certeza de que ele ou ela transcenderão com isso e o ego explode. Outra razão é que normalmente as pessoas mais simples não têm acesso aos grandes jornais e, os pequenos, reproduzem textos importantes desses jornais e os republicam como informações essenciais. Formam

também verdadeiro fórum com o bate e rebate de opiniões, que esclarecem e reforçam o exercício da discussão dos problemas, gerando luz para a solução. As opiniões do jornal e dos leitores, quanto às coisas que depõem contra os bons costumes, inibem os envolvidos, pois todos os conhecem e os deixam como marca negativa na comunidade, obrigando-os a uma autorreflexão em relação ao mau comportamento. Quando bem conduzidos são de fundamental importância. “Um bom jornal fala com todos e deixa que todos falem”

O nosso jornal funciona nesses moldes e tem sucesso absoluto. Ele parece uma discussão de ideias entre amigos. Parece-me que isso gera a

solução dos problemas, sem a desesperada contenda de ganhar ou perder.

O jornal aceita opiniões, por mais divergentes que sejam, pois, a divergência gera sempre um aprendizado. Quanto mais sabemos, mais dúvidas teremos, isto prova que quem não tem dúvidas vive ausente à sabedoria.

Nosso jornal tem como objetivo manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Poderão ter matérias em outros idiomas.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Sintetizando:

“É de todos para todos e do jeito de cada um”!

As matérias publicadas nesse jornal não refletem necessariamente a opinião do jornal, são de responsabilidade de seus autores.



04 MATERIA DE CAPA

06 MEIO AMBIENTE

08 TURISMO

11 COISAS DA REGIÃO

17 TEXTO, NOTICIA E OPINIÃO

20 COLUNISTA

21 INTERESSANTE

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Conselheiro editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Revisão:

Raissa Jardim

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço:

Linha Rio padre, 265

Quatro Irmão - RJ

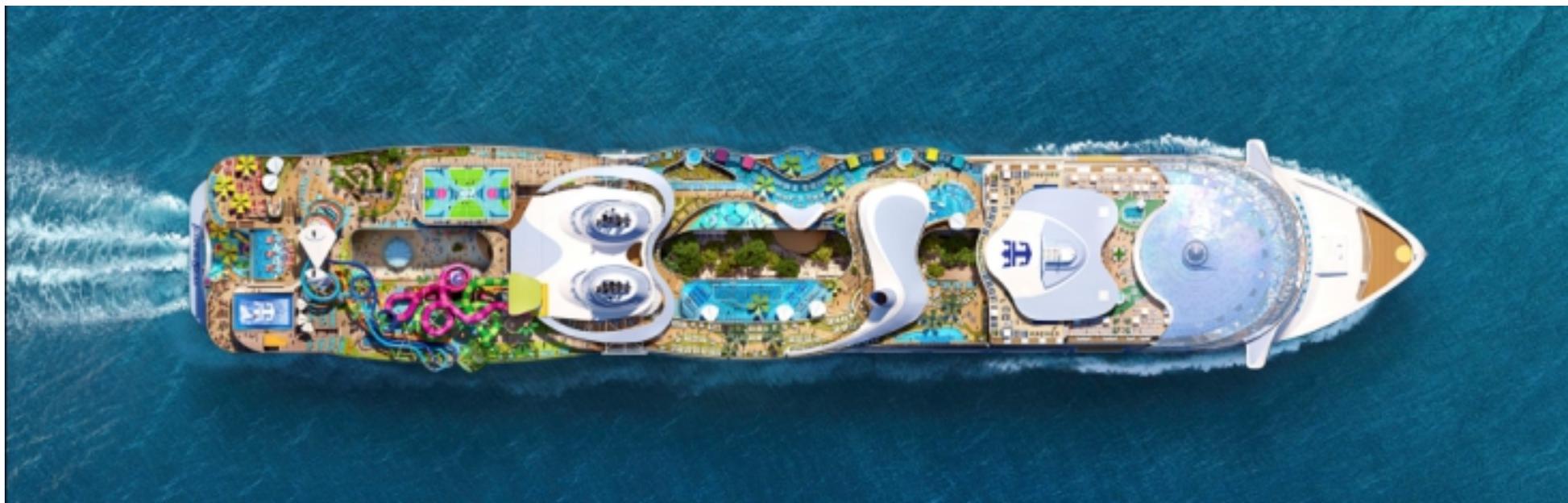
E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

MAIOR TRANSATLÂNTICO DO MUNDO É INAUGURADO NA FINLÂNDIA E GERA POLÊMICA



O Icon of the Seas é o maior navio de cruzeiro já construído e navegará pelos mares do Caribe nos próximos meses. No entanto, também representa um risco significativo para o meio ambiente.

O Icon of the Seas, um transatlântico gigante, em breve estará navegando pelos mares do [Caribe, apesar do atual contexto climático. Este é o maior navio de cruzeiro do mundo e é considerado por muitos como um \[monstro antiecológico.\]\(#\)](#)

Um enorme transatlântico

Segundo Tim Meyer, CEO da construtora naval Meryer Turku responsável por sua construção, o Icon of the Seas é hoje o maior navio de cruzeiro do mundo. Encomendado pela transportadora Royal Caribbean, o

navio tem tudo para ser uma verdadeira cidade flutuante.

A nova embarcação conta com sete piscinas, parque, lojas, esplanada, mais de 40 restaurantes, parque aquático, pista de obstáculos em altura e ainda uma pista de patinação! Do alto de suas 250.800 toneladas, será capaz de acomodar cerca de 10.000 passageiros em cerca de vinte andares até janeiro de 2024 nos mares do Caribe a partir de [Miami.](#)

[Inauguração iminente do maior navio de cruzeiros do mundo: conheça o "Icon of the Seas"](#)

Este transatlântico gigantesco, 5 vezes o tamanho do Titanic, participará do despertar de um dos setores de cruzeiros que foi muito afetado pela pandemia da Covid-19. A maioria das companhias de cruzeiro vê hoje seus clientes retornando em massa. De acordo com a Cruise Lines International Association, o volume de

passageiros excederá os níveis pré-pandêmicos de 2023 em 31,5 milhões de passageiros.

Se este renovado interesse pelos cruzeiros é uma boa notícia para a indústria dos cruzeiros, os ambientalistas acham o contrário: é uma nova punhalada na luta contra o aquecimento global, já que este setor é um dos mais poluentes para os mares e para a atmosfera.

Uma aberração ecológica

Os navios de cruzeiro estão entre os meios de transporte mais poluentes utilizados atualmente. Embora afetem principalmente os ecossistemas marinhos, também são responsáveis por poluição atmosférica significativa. Em 2022, os 218 navios de cruzeiro europeus emitiram 509 toneladas de óxidos de enxofre para a atmosfera,



contra 465 toneladas em 2019, um número que está claramente aumentando.

Para se ter uma ideia da quantidade de poluição emitida, esse total de 509 toneladas supera a quantidade de óxidos de enxofre produzidos por um bilhão de carros ao longo de um ano, ou 4,4 vezes mais do que todos os carros do continente juntos. Alguns estudos também mostraram que um único transatlântico pode emitir tantas partículas quanto um milhão de carros!

O fato de os navios de cruzeiro estarem se tornando cada vez mais imponentes é um problema ambiental real que não precisa mais ser comprovado. No entanto, alguns especialistas veem essa corrida pelo gigantismo como um benefício, já que a eficiência energética de um grande navio é maior do que a de vários barcos menores juntos. No entanto, os transatlânticos modernos estão tomando novas medidas para mitigar suas emissões de partículas.

O Icon of the Seas funciona com

gás natural liquefeito (GNL), um gás que polui menos que os combustíveis marítimos tradicionais. No entanto, o GNL, composto essencialmente por metano, é de fato um poderoso gás de efeito estufa e os vazamentos regularmente observados nas operações também trazem sérias consequências para o clima global. A sua utilização pela indústria de cruzeiros poderia, portanto, aumentar a sua exploração e encorajar este tipo de fuga com consequências potencialmente ainda mais prejudiciais para o nosso ambiente.

UM COMUNICADO DE ÚLTIMA HORA

A tilápia é um peixe exótico e invasor, vejam o que está acontecendo.

TILÁPIA INVADE O MAR

Por Paulo Augusto, Terra da Gente

Foto: Franco et al/Figshare

Tilápia se adaptou ao mar e está se espalhando pela costa brasileira, diz estudo

Espécie de origem africana já foi encontrada do litoral do Maranhão à Santa Catarina e pode ameaçar ecossistemas marinhos. Falta de controle nas aquiculturas é apontada como um agravante.

Registros foram usados em estudo sobre adaptação das tilápias à água salgada

Ao entrar em um restaurante, em qualquer região no Brasil, muito provavelmente você vai encontrar no cardápio a opção filé de tilápia. Difícil achar alguém que nunca ouviu falar sobre o peixe mais consumido no país, mas, se mesmo assim surgir alguma dúvida sobre o prato, é só perguntar ao garçom que prontamente vai responder: "é um saboroso peixe de água doce!".

No entanto, a tilápia não é um peixe nativo do Brasil, o que não é novidade também. A novidade nessa história é que esses peixes, de origem africana, estão invadindo os mares daqui.

Pesquisadores brasileiros de onze instituições publicaram um estudo pioneiro que traz evidências de que uma espécie invasora de água doce está conseguindo se adaptar a ambientes salobros. O trabalho, publicado na revista científica *Aquatic Ecology*, reúne uma série de registros sobre o assunto.



Tilápia registrada na Praia da Vila, em Saquarema, no Rio de Janeiro

“Surgiram vídeos na internet feitos na região de Arraial do Cabo, no Rio de Janeiro, que mostravam a presença de cardumes de tilápias no mar. Essa é uma região de água muito fria e salina, que sofre a influência de uma corrente oceânica que é profunda e que aflora na costa”, explica a ecóloga que liderou a pesquisa, Ana Clara Sampaio Franco, da Universidade de Girona na Espanha.

Os primeiros vídeos registrados no litoral fluminense foram somente a ponta dessa investigação que durou mais de um ano. “Nós temos registros que vão desde o Maranhão, até Santa Catarina. Passando por Espírito Santo, São Paulo e pelo Rio de Janeiro. Detectamos que esses casos não eram isolados, o que consideramos preocupante”, explica Ana Clara.

Como as tilápias foram parar no mar? Uma pista para essa pergunta pode estar no número de registros da espécie mais encontrada na costa brasileira, a tilápia-donilo (*Oreochromis niloticus*). Por crescer rapidamente, esse é um dos peixes mais cultivados no país.

“As estruturas de criação não são imunes a falhas, por isso acontecem escapes. Há também descartes de aquicultores equivocados, que soltam essa espécie exótica invasora nos rios. O Brasil, apesar de deter uma das maiores biodiversidades do mundo, compra pacotes tecnológicos para aquicultura de espécies que não são daqui. Em vez de explorar nosso potencial”, afirma Ana Clara.

Foto: Paulo Augusto/TG

A invasão de tilápias em água doce no Brasil já é conhecida na ciência. Por isso, os pesquisadores fizeram um amplo cruzamento de informações para saber se as espécies chegaram ao ambiente marinho pelos rios que desaguam no mar. “A gente consegue ver que na costa do Norte e do Nordeste nós não temos essa correspondência”, comenta a pesquisadora.

O mistério, neste caso, está ligado à falta de informações sobre a criação de peixes.

“Chegamos à conclusão que não existe no Brasil uma base boa, unificada e atualizada de dados sobre as estruturas de aquicultura, as espécies que são cultivadas e onde são cultivadas em pequena e média escala. A ausência desse levantamento não nos permite traçar com exatidão as possibilidades de ocorrência da tilápia”, explica Ana Clara.

Ancestrais marinhos

Você pode estar se perguntando: de que forma um peixe de água doce resiste à água salgada? A explicação está na evolução da espécie. As tilápias pertencem à família dos ciclídeos, a mesma do famoso tucunaré da Amazônia, e um dos últimos grupos marinhos que migraram para água doce.

“Os ancestrais da tilápia vieram do mar, por isso, a espécie tem capacidade de tolerar algum grau de salinidade”, explica o coordenador da pesquisa, Jean Vitule, do Laboratório de Ecologia e Conservação da Universidade Federal do Paraná.

Há possibilidade das tilápias usarem os rios de água salobra como um corredor ecológico entre o mar e os ambientes de água doce, já que a salinidade da água não seria uma barreira, deixando um rastro de impactos ambientais.

“A tilápia é uma invasora que pode transferir patógenos e elevar as taxas de eutrofização - surgimento excessivo de organismos como algas e cianobactérias”.



Segundo pesquisador, tilápias podem competir com peixes nativos por alimento

«Ela também compete com espécies nativas por recursos, por alimentos e espaço. A tilápia é um bicho territorialista. Ela pode preda vários organismos, desde peixinhos até camarões, crustáceos e corais. Em último estágio, ela pode causar até a extinção de algumas espécies”, alerta Vitule.

Outra preocupação apontada pelo estudo é a criação de tilápias em água salobra em alguns lugares do mundo. “A gente pode ter uma seleção de linhagem, uma seleção artificial feita pelo homem criando tilápias cada vez mais adaptadas a esses ambientes salinos. O que coloca em risco, além dos ambientes de água doce, os ecossistemas

marinhos”, comenta o pesquisador.

O estudo também faz um alerta sobre a necessidade de um controle mais rigoroso sobre a criação de peixes no Brasil. “Tilápia não é galinha, não fica confinada de fato. Você não vê galinha em uma unidade de conservação vivendo solta no meio do mato. Mas a tilápia você vê em unidades de conservação, o que é um problema”.

“Não há confinamento adequado na maioria das aquiculturas e há tantos escapes que ela acaba chegando até o mar, deixando um rastro de impactos”, conclui.

Foto: Corey Farwell/iNaturalist



Tilápia-do-nilo (*Oreochromis niloticus*) é uma das mais dispersas no país



NOSSO POLO DE TURISMO VAI BEM



[nporeSdsotes505:7ffha0bu3t5muo196u3fc1ànrng5oteadvi81h499](https://www.instagram.com/nporeSdsotes505:7ffha0bu3t5muo196u3fc1ànrng5oteadvi81h499) .

**POLO DE TURISMO DE
QUATRO IRMÃOS E REGIÃO**

*Os Judeus de Bombacha
Não é uma história do passado.
Ainda é uma história do presente.
Diversas famílias judias ainda são
empreendedoras rurais nas regiões
de Quatro Irmãos /RS e Itaara /
RS.*

*Diversas famílias permaneceram
nas atividades rurais após a vinda
no início do século XX para as
Colônias Agrícolas do Barão e
Baronesa Hirsch. Hoje seus
descendentes permanecem no
setor.*



Rodrigo Finardi
(54) 99175-5936
finardi@jornalbomdia.com.br



SEXTA-FEIRA
27.10.23

2

Gravura retrata o pioneiro Hospital Israelita Leonardo Cohen de Quatro Irmãos

Autoria é da artista plástica Miriam Tolpolar, e os recursos da venda de 100 unidades, serão utilizados para restauração do prédio histórico

A artista plástica gaúcha Miriam Tolpolar criou gravura em homenagem à memória do antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen, pioneiro em saúde na região, que existiu na Colônia Judaica de Quatro Irmãos entre 1929 e 1961.

Empreendedora social

O Hospital foi uma iniciativa da ICA - Jewish Colonization Association - empreendedora social das Colônias Judaicas de Philippon, em Santa Maria, e a de Quatro Irmãos, que depois de desativada, deu origem a sete municípios da região. Foi dirigido por diversos médicos europeus de grande qualidade e formação.

Vasto currículo

Natural de Porto Alegre, Miriam Tolpolar é mestre em Poéticas Visuais e professora, dedicando-se a gravura, em especial à litografia, objeto de suas pesquisas. Desde 1983, participa de salões de arte, exposições coletivas e bienais de gravura no Brasil e

exterior, tendo recebido inúmeros prêmios, destacando-se o II Prêmio Açorianos de Artes Plásticas - Gravura (2007). Em 2014, lançou o livro Memória da Litografia: pedras raras da Livraria do Globo (FAC/RS) e, em 2016, Receitas da Casa das Tias, Ed. Libretos. Sua família é descendente da Colônia Judaica de Philippon.

Tributo à Imigração Judaica

A gravura em homenagem ao Hospital Leonardo Cohen é um tributo à memória dessa imigração judaica, e de suas contribuições, no campo da saúde, da educação, do desenvolvimento econômico e social.

100 unidades disponibilizadas

Será feita uma tiragem de 100 unidades da gravura, que serão disponibilizadas aos interessados em breve, que ao adquirir, estarão contribuindo de forma direta para a reforma / restauração do prédio do antigo Hospital, hoje ocupado na forma de memorial da imigração judaica.

A Ida Mermelstein Kalisky virá do Canadá e estará presente no Grande Encontro dos Judeus das Colônias, nos dias 16 e 17 de março de 2024, em Quatro Irmãos / RS.

E você? Organize sua vinda, de sua família, amigos e simpatizantes, para esse evento histórico.

A Ida tem um motivo a mais para vir. A sala de partos do primeiro hospital Israelita do Brasil, no prédio do antigo Hospital Israelita Leonardo Cohen e atual memória da imigração judaica, ganhará o nome de sua avó, “Dona Francisca Mermelstein”, que lá atuou como parteira, e depois por muitos e muitos anos no Hospital Beneficência Portuguesa em Porto Alegre, trazendo mais de 10 mil crianças ao mundo.

Mais informações e inscrições para o Grande Encontro aqui – www.poloturismojudaico.com.br/grande-encontro ou pelo whatsapp (54) 99225-0596



Natural de Porto Alegre, Miriam Tolpolar é mestre em Poéticas Visuais e professora, dedicando-se a gravura, em especial à litografia, objeto de suas pesquisas

GRANDE ENCONTRO DOS JUDEUS DAS COLÔNIAS



Programação:

- **Rota Judaica** – Percorrer locais significativos da antiga Colônia, que guardam a memória e podem ser usados para recontar a história
- Cafés / Chás na Roça
- Gastronomia do Oriente Médio e Leste Europeu
- Palestras Curtas sobre a história das colônias e sobre Barão e Baronesa Hirsch
- Apresentações Musicais: Banda Klezmer, Cancioneiro Judaico e Gaúcho
- Shabat no Alto Uruguai
- Gravação de Histórias e Relatos
- Kadish coletivo no Cemitério de Quatro Irmãos e Passo Fundo
- Passeios pelo Mundo Rural / Agro do Alto Uruguai e Caminhos Poloneses

Propósito

Reunir, em encontro social, cultural, de turismo de memória e afetivo, descendentes das Colônias Judaicas gaúchas de Philippon e Quatro Irmãos, suas famílias e simpatizantes da comunidade judaica e da sociedade aberta. Fortalecer laços com a memória, com a história, e compartilhar com familiares e amigos uma jornada de vida. Tudo isso às vésperas do Dia Nacional da Imigração Judaica de 18/3/2024

Reserve sua participação

- **Atendimento:** Escritório de Turismo do Alto Uruguai / Cooperativa de Turismo
- **Whatsapp:** [+55 \(54\) 9 9225-0596](https://wa.me/5554992250596)
- **E-mail:** contato@poloturismojudaico.com.br

Calendário:

- **Data:** Dia 16 e 17 de março de 2024
- **Local:** Polo de Turismo Histórico Judaico de Quatro Irmãos e Região (Municípios de Quatro Irmãos, Jacutinga e Erebangó)
- **Estrutura de Hospedagem:** Erechim e Passo Fundo
- **Aeroporto de chegada Aérea:** Passo Fundo e Chapecó (ou Porto Alegre – com 5h de viagem à região)
- **Transfers / Parte Terrestre:** Com a operadora de Erechim



Lançamento do Polo de Turismo Histórico Judaico em Curitiba!

Dia 21/12 – 19h – No CIP Centro Israelita do Paraná

Apresentação do Polo de Turismo e de dois grandes eventos de março 2024: I Jornada Médica Internacional em Erechim, em Homenagem à Memória do primeiro Hospital Israelita do Brasil, Leonardo Cohen de Quatro Irmãos/RS, e Grande Encontro dos Judeus das Colônias do Barão e Baronesa Hirsch, reunindo descendentes, comunidade judaica, amigos e simpatizantes.

Esperamos a comunidade judaica do Paraná e amigos presentes, prestigiando.

EM CURITIBA
Dia 21/12 – 19h

LOCAL:
CIP - Comunidade Israelita do Paraná

Osnei de Lima está em Melnick.* Porto Alegre, Rio Grande do Sul



Ontem tive a honra de passar uma tarde de aprendizado com uma das personalidades mais célebres do estado do Rio Grande do Sul. Considerado um dos maiores empreendedores do país, Dr. Milton Melnick, fundador do Grupo Melnick, nascido em Quatro Irmãos/RS, contou-nos sua história cheia de emoção e recheada de muito trabalho e paixão por tudo o que faz.

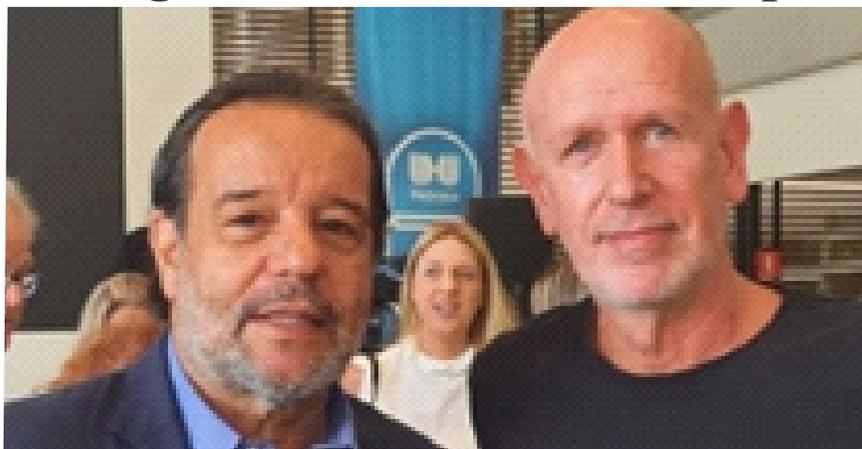
**Osnei de Lima, é renomado cineasta e roteirista. Está em fase final do filme longa-metragem: Barão Hirsch o Judeu de Quatro Irmãos.*



JUDAÍSMO AO CENTRO

SERGIO LERRER

Um agradecimento 40 anos depois



No primeiro longa metragem que produzi para cinema - chamado "Verdes Anos", com muito poucos recursos - tive uma ajuda decisiva de dois irmãos.

O Nelson Sitotsky, então Presidente da RBS, ao saber que alguns integrantes do corpo editorial/ artístico da empresa bloquearam chamadas do filme, em um programa pró cultura gaúcha de mídia, mobilizou a direção da Tv para apoiar, e inúmeros comerciais foram veiculados em horário nobre, até mesmo no Fantástico e Jornal Nacional.

Já o outro irmão José Pedro Sirotsky, mobilizou as rádios que dirigia, o que foi também fundamental para a visibilidade do filme em Santa Catarina.

Sem pagar um tostão.

Eu só tinha uma "bala", não podia errar na repercussão do filme, e essa ajuda foi fundamental. E pouquíssima gente sabe desse bastidor e desse apoio.

40 anos depois pude agradecer pessoalmente.

Nelson Sirotsky [Jose Pedro Sirotsky](#)

AS PROSTITUTAS QUE FALAVAM YDDISH - AS POLACAS

A mãe do músico Jacó do Bandolim era uma judia polaca. Kid Morangureira, o compositor Moreira da Silva, compôs a música "Judia Rara" em homenagem à polaca sua amiga, que deu as condições para compra de seu apartamento.

Mas quem eram as polacas e como elas estruturaram suas sociedades funerárias israelitas ?

A historiadora Beatriz Kushnir contextualiza a vida dessas mulheres judias, na Europa e no Brasil, em palestra básica sobre o tema de 14 minutos.

Assista aqui na websérie Judaísmo Ao Centro, produzida pelo jornalista e cineasta Sergio Lerrer:

<https://www.youtube.com/watch?v=HlckHl9mqgs>

SERGIO LERRER

oopersdtnS14f4uhh0
07i64228fll31118tiafm5u799am7m538u2

O TERRORISMO DE COMUNICAÇÃO DE CERTA ESQUERDA BRASILEIRA

O núcleo duro de certa esquerda mundial e brasileira fracassou, não tem mais o que defender como modelo de país e sociedade.

É duro ter uma vida inteira de crenças e perceber que, todos os caminhos dela, levaram ao totalitarismo, supressão de liberdades individuais e à distribuição de miséria.

É como um atestado de nulidade de pensamento crítico e incompreensão histórica.

Mas, andam por aí, fazendo de conta que esse fracasso não tem nada a ver com eles. Prosseguem como professores universitários, jornalistas, na política, e tentam repetir o que nunca deu certo.

Como conviver com isso? Deve ser duro.

Uma das formas é "hamaslizar" a comunicação como essa ilustração.

É banalizar tudo e todos, qualquer valor, qualquer pessoa, qualquer país, qualquer construção histórica e social que alcançou algo, mas gerou resultados, mesmo que ainda imperfeitos.

É colocar todos na mesma vala e

fuzilar.

É sair falando que tudo tem equivalência moral. Que o cara que assalta você, tem a mesma equivalência moral que você que é um medíocre e só não sabe...

Que sistemas das democracias liberais do pós segunda guerra, que tiraram 70% do mundo da miséria, não serve para nada, mesmo que o sistema dessas pessoas não tenha tirado ninguém da miséria.

É equiparar e nivelar tudo, para buscar algum tipo de supremacia moral que a história tirou dessas pessoas. Aí vão coletando causas fortuitas, ambientais, de gênero, de reforma tributária, paz no mundo, o que for, o que tiver mais à mão, para tentar se validar, mas causas que nunca foram suas originalmente.. ao contrário.

Chamar os judeus e Israel de nazistas é a cereja do bolo. É o prazer máximo dessa forma de criar fantasias próprias para narrativa política de uma base muito boba, e de comparar o incomparável.

Não à toa, cada vez mais estão na lata de lixo da história, e quando governam, são medíocres.

[Sergio Lerrer](#)



otpresdnSo62c4l4hgcha8i91659lt81g0u8c5ma09tuuli327u8hf9ifmg

Por que queimam a bandeira de Israel ? (ou nós acreditamos em milagres)

Porque a existência de Israel é uma poderosa mensagem viva de que há outros caminhos sociais, além da busca incessante de certa esquerda, de que a melhor solução é a ditadura da miséria e da igualdade sem liberdade.

Porque a existência de Israel é uma poderosa mensagem viva, de que há

caminhos de cidadania e de valores, que podem unir o bíblico, a tradição, a sabedoria milenar, com a livre individualidade de opinião, gênero e estilo de vida, ao contrário do que certa direita tenta impor como padrão e mediocridade de viver.

Israel é um capitalismo doentio, e imperialista, no Oriente Médio, para boa parte da esquerda baseada no marxismo.

Israel é um modelo de decadência civilizatória para parte da direita do leste europeu, e para os islâmicos



radicais.

Não tem para onde fugir. Até padres da teologia da libertação querem "pregar Israel na cruz".

Israel é um milagre, que em 75

anos criou um dos países mais inventivos e únicos do mundo, forte socialmente, economicamente e forte em democracia (em menos de 1% do território do oriente médio).

Os judeus são outro milagre, como podem estar por aí depois de mais de 5000 anos, enquanto todos outros povos já se foram? E como podem ainda ser o "povo do livro" ? (menos de 0,22% da população do mundo).

Então sei porque tem tanta gente irritada. Não acreditam em milagres, e não podem existir milagres

A SOFRIDA VIAGEM DOS JUDEUS NO TEMPO

por N. PALMA

Caro Sérgio, perdão por invadir seu espaço no jornal, mas o momento deixou-me inquieto com a questão. Eu não sou judeu, mas sou simpatizante, por ter sido criado dentro de uma cultura italiana, em uma colonização judaica, possivelmente a maior do Brasil. Todos os imigrantes que se estabeleceram nesta colônia, italianos, alemães, poloneses, entre outros, tiveram ótimo relacionamento com o povo judeu, em muitos casos com ajuda mútua. Era muito comum esta ajuda entre eles. Era uma babel de idiomas, mas não sei como, o entendimento existia sempre.

Mas vamos à causa dos judeus. Na ordem de três mil anos, ainda no antigo Egito, sob domínio dos faraós foram hostilizados e expulsos. Os judeus iniciaram sofrendo no Egito, fugiram em busca da "Terra Prometida" guiados por Moisés, "e sem GPS", atravessando o mar vermelho, indo para a região de Jerusalém. O imperador romano Adriano, intensificou a diáspora proibindo os judeus de viver em Jerusalém. A partir de então, os israelitas espalharam-se pelo Império Romano;

alguns grupos emigraram para a Mesopotâmia e outros se dispersaram pelo Oriente Médio. De fuga em fuga se estabeleceram até como clandestinos, por toda a costa norte do mediterrâneo. Onde por toda a idade média foram hostilizados e a certo ponto de idade medias, foram expulsos através da diáspora, pelos países em que habitavam. Grande parte foi para o norte e leste europeu, onde também foram mal-recebidos. A diáspora em verdade sempre foi aplicada ao povo judeu continuando forte pela Idade Média.

Em busca de um lugar melhor, tentaram a América. Em nosso município, 1912, pela [Jewish Colonisation Association, uma organização filantrópica financiada pelo Barão Hirsch, se estabeleceram em paz, podendo ter sua sinagoga, para pregar sua fé, praticar seu idioma e produzir seu patrimônio. Em verdade a Colônia Quatro Irmãos, que hoje é município, ousou dizer que foi a última estação para chegarem à terra prometida, que entendo como sendo o Estado de Israel. Israel foi reconhecido pela ONU em 29 de](#)

[novembro de 1947. Construíram um país democrático, com liberdade de expressão, credo e aberto a todas as culturas. Tornou-se rico, bom de se viver e culturalmente entre os principais países.](#)

Lamentavelmente em seu entorno, todos os países eram absolutistas, odiavam os judeus a tal ponto, que para algumas crenças, matá-los em nome de Deus seria para alcançar o reino dos céus.

Daí surgiram grupos terroristas, financiados e protegidos por países fortes da região, com o abjetivo de atacar Israel até exterminar o último judeu.

A cada atentado desses grupos, Israel contra-atacava duramente, sempre em defesa de seu povo, que em grande parte não era judeu, mas israelense. Tudo somente para manter sua sobrevivência como estado.

Este último conflito que não sabemos

"CONHECENDO OS PONTOS TURÍSTICOS DE QUATRO IRMÃOS".

Durante o ano letivo de 2023, os professores Adilene Fátima Tormen, Ana Valéria Piovesan, Darla de Aguiar Tomelero e Moreno Pereira Kujawinski, desenvolveram com a turma do 6º ano da EMEF Alberto Rossetto, do município de Quatro Irmãos, o projeto "Conhecendo os pontos turísticos de Quatro Irmãos". O mesmo tem a parceria do Sicredi, com o projeto "União faz a vida", desenvolvido anualmente em nossa escola.

O projeto teve como objetivo expandir o conhecimento acerca dos pontos turísticos do município, bem como desenvolver um sentimento de pertencimento nos alunos, para que, ao conhecer a história dos primórdios do município, se sintam como parte integrante dele, cuidando e preservando a história e a cultura do município.

Para tanto, foram realizadas diversas atividades, como: visitas ao Cemitério Israelita de Quatro Irmãos, ao Memorial da Imigração Judaica e ao Memorial da Imigração Italiana da família Palma, além de pesquisas, entrevistas, folders, relatórios, mural de fotos e maquetes referentes a cada local visitado.

Enquanto professora, concluo que foi de extrema importância o tema discutido e trabalhado no último ano, pois veio a contribuir para a formação não só de nossos alunos, mas de nós, enquanto profissionais. A história e a cultura de um lugar carrega consigo saberes, tradições, costumes, hábitos, comportamentos, técnicas e modos de fazer de um determinado grupo e que devem ser preservados e transmitidos para as futuras gerações.



Maquete: Trabalho desenvolvido pelos Alunos

Visita ao Memorial dos Palma -Palestras



Visita ao Memorial dos Palma -Palestras



Visita aos pontos turísticos com informações



NARRATIVA E OPINIÃO - POR ENEPÊ ◀

A MARAVILHA DA LINGUA PORTUGUESA

Admiro meu idioma, o destaque entre as neolatinas como o mais perfeito e o de maior recurso de vocabulário. Permite escrever um texto grande, lindo e perfeito, sem dizer absolutamente nada e escrever uma frase dizendo tudo. Poeticamente se souber usar a semântica que merece, você impressiona os expectadores. Sua perfeição gramatical supera o mundo literário de qualquer idioma. Por isso eu gosto dela.

Na década de 50, século passado, eu era ávido para entrar em uma universidade. Mas por ter-me criado, em um rincão lá de trás do mundo e por falta de recursos, nem o ginásio havia concluído. Fui concluí-lo posteriormente no Rio de Janeiro.

Em um dia andando por Porto Alegre encontrei um jornal que publicava um texto para interpretação no vestibular. Li o texto inúmeras vezes, não entendi nada e me tornaria incapaz para tentar a universidade.

Bem, pasmem! Intrigado li tantas vezes o texto que o decorei. Foi deletando com o tempo, mas em momentos a memória o trazia à tona.

Certa vez em uma reunião comunitária, com uma mesa formada por representantes do governo e sociedade de interesses escusos deu-se início às falas num nível acima da plateia, que em sua maioria era formada, pelos chamados imbecis de Umberto Eco, referindo-se aos internautas e eu estava na plateia. Não me lembro qual era o assunto tratado, era importante, mas notei que todas as falas da composição da mesa, eram eloquentes e convincente, mas de um prolixo ilimitado e de escopo propositalmente inclinado a dizer não ao pretendido. Falavam muito e não diziam nada e a plateia aplaudia! Isso me irritou muito.

Bem, encerram-se as falas e o presidente da mesa abriu para pronunciamento dos

ouvintes, como ninguém se pronunciou, eu pedi o microfone. Mas a minha memória já me adiantara o tal texto para usá-lo de forma irônica, contra as falas produzidas da mesa. Fui ao microfone e de forma teatral, no estilo de que não era coisa decorada, narrei o tal texto. Para surpresa fui aplaudido até pela composição da mesa, mas senti que a mesa aplaudiu porque notou o tom irônico e o entenderam válido. Ao final dos aplausos eu disse, continuando o tom irônico: Vocês aplaudiram, não é! Mas aplaudira o quê? Eu não disse nada nesse texto e da mesma forma a mesa não disse nada... e me retirei! O Presidente da mesa, sentiu a dificuldade que se encontrou, perguntou se mais algum tinha algo a dizer e como ninguém se manifestou encerrou a reunião.

AGORA VEJAM O TEXTO

“Os homens se contendem por protuberâncias conexas, das excentricidades congêneres da apologética, salientando a insipidez patológica das homogeneidades mórbidas farsantes, onde o ostracismo melancólico de um traumatismo uniformemente variável e retilíneo, engabela os insignes caracóis mentores da sobrevivência, nos epídotos escalenos de filisteus e trogloditas, enviperando páramos com tripétalos de lucidez sem nexos.

Não sei de quem é o texto, mas tive dificuldade de interpretar, a menos que bastasse dizer: prolixo e sem nexos.

Só por curiosidade veja como ficou tradução em italiano e espanhol, idiomas muito semelhantes, mas por vez de interpretação diferente. E se você leitor quiser se habilitar a opinar sobre o texto, será bem-vindo ao jornal.

** Enepe se intitula analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos*

Tradução em italiano Traduzione semplice

ORA GUARDA IL TESTO

“Gli uomini si contendono connesse protuberanze di eccentricità simili ad apologetica, evidenziando l'insipidezza patologica di farsesche omogeneità morbosa, dove il malinconico ostracismo di un traumatismo uniformemente variabile e rettilineo, inganna le illustri chiocciole mentori della sopravvivenza, negli epidoti scaleni dei filistei e dei trogloditi, rinvigorendoci con terzine di lucidità senza senso.

- Non so di chi sia il testo, ma faccio fatica a interpretarlo, a meno che non bastasse dire: prolisso e senza senso.

AHORA VER EL TEXTO - Español

- “Los hombres se disputan protuberancias conectadas de excentricidades similares a la apologética, destacando la insipidez patológica de homogeneidades morbosas ridículas, donde el ostracismo melancólico de un traumatismo uniformemente variable y rectilíneo, engaña a los distinguidos caracoles mentores de la supervivencia, en las epidotas escalenas de filisteos y trogloditas, vigorizándonos con tripletes de lucidez sin sentido.

- No sé de quién es el texto, pero me cuesta interpretarlo, a menos que sea suficiente decir: prolijo y galimatías.

▶ LAMENTAÇÕES NO MURO

*Por Enepê**

O CÉREBRO NO COMANDO DO SAPIENS

Nosso cérebro físico, esta massa cinzenta que temos no interior do crânio, cheia de neurônios, determina a comandar todos os órgãos e dar valor especial a todos os prazeres sem se preocupar com as consequências, poderá ser o grande gargalo para entendimento da humanidade. Observem que este cérebro físico traz em seu DNA, a insaciabilidade das coisas que ele arbitra como prazerosas, mas sem nenhuma análise do negativo que poderá nos trazer para o amanhã. Nós nascemos determinados a gostar daquilo que nos dá prazer, não nos importando com os males que poderá trazer aos outros seres vivos, aos costumes e a nós mesmos. Observem que quando recém-nascidos, já agarramos o seio da mãe, como se fosse propriedade nossa, mordemos o seio da mãe de forma prazerosa e ainda olhamos para ela para ver se sua reação permite morder mais! Somos extremamente exigentes com o que queremos, jogamo-nos ao chão, vamos de arrasto, nos sujeitamos a tudo para conquistar o que queremos. No decorrer do crescimento somos inclinados a experimentar, por curiosidade, tudo o que for proibido. No momento que o cérebro entender que a droga é prazerosa, já estaremos viciados e na escala do vício vamos parar na “Cracolândia” em nome do prazer. No caminho da sexualidade podemos nos tornar um estuprador, um pedófilo, podemos chegar ao suicídio ou matar

por uma paixão. No campo geopolítico ou de conquista econômica, as guerras serão o desempate, chega-se a fazer guerras matando em nome de Deus, vejam o que é possível decorrer ao bel prazer do cérebro físico. Sobre seus males poderíamos escrever páginas projetadas ao infinito do que poderia ser feito simplesmente pela satisfação do prazer. Entendo que ele deva ser administrado por um cérebro superior para controlá-lo e colocá-lo nos parâmetros essenciais à humanidade.

Acredito que nós temos e usamos recursos para isso que seria o cérebro sensorial ou extrassensorial, qualquer coisa que poderia ser denominada: o sopro de Deus, elétron de Deus, mundo quântico, espiritual, administrador das vontades, etc, que eu resumiria como “educação dos sentidos”. Isto inicia com a mãe quando começa moldar o recém-nascido impondo-lhe limites, seguido pela família, sociedade ou cultura original; enfim tudo aquilo que nos dá parâmetros que limita o cérebro físico a desistir de fazer o mal em benefício do bem.

Observem que grande parte da humanidade, possui o poder de impor limites ao cérebro viciável. Observe que um fumante que resolve parar de fumar e com determinação diz: não fumo mais! Obrigando ao cérebro viciado à correção. Significa que podemos ter um poder sobre o cérebro e podemos exercê-lo se o nosso

“espiritual (que entendo abstrato) for maior. Se formos donos do que queremos para o bem comum.

Lamento que em minha percepção, a humanidade em sua maioria se administra pelos prazeres do cérebro, que é concreto, e não pelo “espiritual” que muitas vezes nem o percebemos por ser abstrato.

Gostaria que a ciência observasse e analisasse minha simples opinião e da análise trouxesse para a humanidade mudanças na maneira de pensar. Como exemplo uma forma de acreditar cientificamente na possibilidade de podermos estar acima do cérebro concreto, ávido pelos prazeres. Eu a nomeiei como administração dos sentidos. Acredito que os monges sempre a usaram no controle de suas ansiedades, para poder se enclausurar em um monastério. A mentalidade no mundo tem que ser repensada se quisermos ter um porvir melhor.

Caro leitor, admito e respeito seu entendimento contrário, ou de imaginar que o fora de regra seja eu, mas atingi o objetivo pretendido. Fiz você ler, pensar e discordar. Quanto mais se pensa, mais dúvidas se tem, a ausência de dúvidas é a prova da ignorância pela ausência de pensar.

** Enepê se intitula analista pela curiosidade de espiar os costumes e fatos*

LAMENTAÇÕES NO MURO ◀

Di *Enepê

IL CERVELLO AL CONTROLLO DEL SAPIENS

Traduzione semplice

Il nostro cervello fisico, questa materia grigia che abbiamo nel cranio, piena di neuroni, decisa a comandare tutti gli organi e a dare un valore speciale a tutti i piaceri, senza preoccuparsi delle conseguenze, potrebbe essere il grande collo di bottiglia per la comprensione dell'umanità. Si noti che questo cervello fisico ha nel suo DNA l'insaziabilità delle cose che giudica piacevoli, ma senza alcuna analisi del negativo che potrebbe portarci domani. Nasciamo determinati ad apprezzare ciò che ci dà piacere, senza preoccuparci del danno che può arrecare ad altri esseri viventi, ai costumi e a noi stessi. Da notare che quando siamo neonati, afferriamo già il seno della mamma, come se fosse di nostra proprietà, mordiamo il seno della mamma in modo piacevole e la guardiamo anche per vedere se la sua reazione ci permette di mordere di più! Siamo estremamente esigenti su ciò che vogliamo, ci buttiamo a terra, ci trasciniamo, ci sottoponiamo a tutto per ottenere ciò che desideriamo. Crescendo siamo portati a provare, per curiosità, tutto ciò che è proibito. Nel momento in cui il cervello capisce che la droga è piacevole, saremo già dipendenti e sulla scala della dipendenza finiremo a "Cracolândia" in nome del piacere. Nel cammino della sessualità possiamo diventare stupratori, pedofili, possiamo finire per suicidarci o uccidere per passione. Nel campo della conquista geopolitica o economica, le guerre saranno la

decisiva, arriviamo fino a fare guerre uccidendo in nome di Dio, guarda cosa può succedere a piacimento del cervello fisico. Sui suoi mali si potrebbero scrivere pagine proiettate all'infinito di ciò che si potrebbe fare semplicemente per la soddisfazione del piacere. Capisco che debba essere amministrato da un cervello superiore per controllarlo e collocarlo entro parametri essenziali per l'umanità.

Credo che abbiamo e usiamo risorse per questo, che sarebbe il cervello sensoriale o extrasensoriale, qualunque cosa si possa chiamare: il respiro di Dio, l'elettrone di Dio, il mondo quantistico, spirituale, amministratore di volontà, ecc., che direi riassumere come "educazione dei sensi". Questo comincia dalla madre quando inizia a modellare il neonato imponendo dei limiti, poi dalla famiglia, dalla società o dalla cultura di origine; insomma tutto ciò che ci fornisce parametri che limitano il cervello fisico a rinunciare a fare il male in favore del bene.

Si noti che gran parte dell'umanità ha il potere di imporre limiti al cervello che crea dipendenza. Da notare che un fumatore che decide di smettere di fumare e con determinazione dice: Non fumo più! Costringere il cervello dipendente a correggersi. Vuol dire che possiamo avere potere sul cervello e possiamo esercitarlo se la nostra "spiritualità (che intendo

astrattamente) è maggiore. Se possediamo ciò che vogliamo per il bene comune.

Mi dispiace che, nella mia percezione, l'umanità sia gestita principalmente dai piaceri del cervello, che sono concreti, e non da quello "spirituale" che spesso non notiamo nemmeno perché astratto.

Vorrei che la scienza osservasse e analizzasse la mia semplice opinione e l'analisi porterebbe cambiamenti nel modo di pensare dell'umanità. Ad esempio, un modo di credere scientificamente nella possibilità che possiamo essere al di sopra del cervello concreto, desiderosi di piaceri. L'ho chiamato gestione dei sensi. Credo che i monaci l'abbiano sempre utilizzato per controllare le proprie ansie, per potersi rinchiudere in un monastero. La mentalità nel mondo deve essere ripensata se vogliamo avere un futuro migliore.

Caro lettore, ammetto e rispetto la tua comprensione contraria, ovvero immaginare di essere io quello fuori dalla regola, ma ho raggiunto l'obiettivo prefissato. Ti ho fatto leggere, pensare e non essere d'accordo. Più pensi, più dubbi hai, l'assenza di dubbi è prova di ignoranza attraverso l'assenza di pensiero.

*** Enepê si definisce analista per curiosità di spiare usi e fatti**

▶ EDUARDO CELIA PALMA*

“UM PRESENTE DE VIDA”

No último mês de setembro tive a oportunidade de participar do congresso da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO). Foram alguns dias de muito aprendizado e atualização e, neste texto, compartilho algumas informações que são de interesse de todos nós. Tecnicamente, o transplante é considerado uma forma avançada de tratamento de doenças, sendo uma das últimas alternativas em doenças crônicas e casos de falência de órgãos. O Brasil é considerado um dos líderes mundiais neste procedimento. Temos um sistema organizacional consolidado e reconhecido internacionalmente, infraestrutura hospitalar adequada e equipes profissionais com vasta experiência e competência para realizar os transplantes e dar suporte ao paciente transplantado. E o mais interessante: tudo isto gerenciado e financiado pelo SUS, o que nos dá orgulho de possuímos o maior sistema público de transplantes de órgãos do mundo. Isso garante que o transplante no Brasil esteja bem-organizado e ocorra de forma gratuita e dentro dos princípios do SUS: universalidade (ou seja com acesso igualitário e abrangente), equidade (com igualdade justa) e integralidade (com o cuidado completo).

Embora o transplante de órgãos tenha crescido sistematicamente no Brasil, ainda nos deparamos com uma lista de espera bastante grande. Em 2019 tínhamos uma lista de espera por um órgão de aproximadamente 38 mil pacientes. Atualmente esse número é próximo a 60 mil, mesmo com 11.264 transplantes tendo sido realizados até agosto de 2023.

Assim, é de extrema importância aumentarmos a lista de potenciais doadores no país. De acordo com a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) a recusa familiar é o principal motivo que impede a doação de órgãos. E, por trás disto, mais uma vez está a ignorância, a falta de informação e de um mínimo conhecimento sobre o assunto, dando

lugar a mitos e crenças sem fundamentação. Por exemplo, muitas pessoas têm a ideia de que, em caso de morte encefálica, o paciente ainda possa milagrosamente se recuperar. Mas não pode. Na morte encefálica, há parada completa e irreversível de todas as funções do cérebro, o sangue que vem do corpo e supre o cérebro é bloqueado e o cérebro morre. É o fim definitivo. Outros fatores, como o receio da manipulação e mutilação do corpo ou mesmo do comércio de órgãos, bem como a própria manifestação em vida de que o indivíduo não quer ser doador, também fazem os pacientes da fila aumentarem o período de espera e angústia. No Brasil, são os parentes dos pacientes que devem autorizar ou não a doação de órgãos ou tecidos e, por isso, é muito importante que a pessoa comunique aos familiares, ainda em vida, o desejo de ser um doador de órgãos. É simples, e não há necessidade de nenhum registro prévio oficial em cartório!

Portanto, a conscientização sobre a doação de órgãos é crucial para que mais pessoas entendam a extensão do impacto positivo que podem ter ao tomar essa decisão. Precisamos educar a sociedade sobre os mitos e as verdades relacionadas à doação, para dissipar o desconhecimento que muitas vezes cerca esse tema.

Outro dia estava refletindo e percebi que a doação de um órgão é um ato que desafia até a matemática, sobretudo nos transplantes com órgãos de um doador não vivo*. Explicando: temos 0 vida (o paciente falecido) + 0,5 vida (o paciente que devido a doença crônica ou falência de um órgão, não tem uma vida plena e está a caminho da morte). O resultado da operação somando a vida destes pacientes seria $0 + 0,5 = 0,5$. Mas quando ocorre a doação e o transplante temos $0 + 0,5 = 1!$ Ou seja, um paciente que tinha “0 vida” faz um outro paciente voltar a ter uma vida plena! E daria ainda para ampliar essa conta pois, muitas vezes, um único doador salva vários outros pacientes doando diversos órgãos.

Assim, caro leitor, considere que a doação de órgãos é um ato de generosidade que transcende as ciências exatas, bem como as

barreiras da vida e da morte. Ser doador de órgãos, é dar uma segunda chance a quem luta pela sobrevivência. Ser doador, se opõem ao egoísmo, é um ato de compaixão humana, onde se estende a mão para aqueles que enfrentam enfermidades graves e a perspectiva de uma existência limitada. Um doador de órgãos é um herói silencioso e desconhecido, onde em meio a toda tristeza de uma vida que apaga a sua chama, renova-se a oportunidade de uma outra vida. Doar os órgãos não é apenas a doação material de tecidos e partes do corpo: é um ato que reverbera em toda a sociedade. É um tributo à empatia, à solidariedade e à compreensão da fragilidade humana.

Entendo que muitos poderão achar que a opção de ser um doador de órgãos possa ser assunto polêmico, pois realmente é de difícil entendimento para muitas pessoas. Pode até ser um tabu, pois estamos falando de uma vida que termina, para efetivamente termos um doador. Nestes casos a melhor saída é se informar sobre o assunto. Converse com pessoas da área, busque informações em fontes sérias e confiáveis e discuta com os seus familiares. Considere que ser um doador é dar um presente de vida a alguém! Deixe a sua família saber da sua opção, pois eles serão responsáveis por autorizar, ou não, a doação dos seus órgãos. Seu gesto de generosidade pode ser a ponte entre a despedida e um novo amanhecer para alguém. Deixe clara a sua decisão e compartilhe esperança. Uma sociedade altruísta, com pessoas esclarecidas e benevolentes faz toda a diferença e, neste caso, pode oferecer uma segunda chance para muitos iverem.

*Nota de esclarecimento: “doador não vivo” são aqueles doam os órgãos depois de mortos (morte encefálica). Existem também os “doadores vivos”: aqueles que doam a medula óssea, um dos rins ou parte do fígado ou do pulmão, usualmente para os seus familiares.

** É farmacêutico, mestre e doutor pela UFRGS e professor da Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS).*

Do jornal: Insistimos na divulgação de lugares relativamente esquecidos nos tempos atuais, cujos nomes voltaram à mídia face a guerra em curso e muita gente não tem noção geográfica ou de conhecimento geral, para identificar onde ficam e como são. Acreditamos que possa ser útil para muitos leitores. Também para valorizar os que se dedicam a dar estes conhecimentos pela internet. Consideramos uma utilidade pública e também próprio para temas escolares. Desculpem-nos os leitores que não tenham interesse pelo assunto.

OS FARAÓS

TUTANKAMON

TUTANCÂMON: O FARAÓ MENINO

Quem foi

Tutancâmon, também conhecido como o “Faraó Menino”, nasceu em 1.346 a.C. e morreu, aos 19 anos de idade, em 1.327 a.C. Foi faraó do [Egito Antigo entre os anos de 1.336 a.C. e 1.327 a.C.](#) Era filho do [faraó Akhenaton](#).

Seu reinado, embora relativamente insignificante em termos de impacto histórico na época, tornou-se um dos mais famosos devido à descoberta de seu túmulo praticamente intacto no século XX.

Biografia resumida

Ainda existem muitas dúvidas sobre a vida de Tutancâmon. Foi o último faraó da 18ª [dinastia](#). [Durante seu curto período de governo, levou a capital do Egito para Memphis e retomou o politeísmo, que havia sido abandonado pelo pai Akhenaton. Foi também o responsável por reformar e reconstruir os templos de Amon.](#)

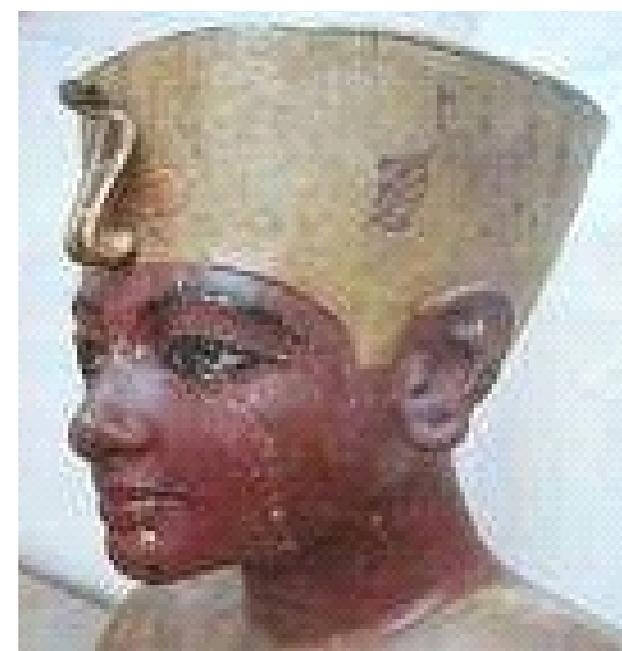
Sua esposa era Ankhesenamun, que provavelmente era sua meia-irmã, como



Tutancâmon e sua esposa Ankhesenamun

era costume na realeza egípcia. Apesar de várias tentativas, parece que o casal não teve filhos sobreviventes, como evidenciado por dois fetos mumificados encontrados na tumba de Tutancâmon, considerados seus filhos natimortos.

Sabe-se que morreu de forma traumática ainda na adolescência. Alguns pesquisadores acreditam que ele tenha



sido vítima de uma conspiração na corte e, possivelmente, tenha sido assassinado com um golpe na cabeça. Esta hipótese é sustentada, pois o crânio da múmia do faraó apresenta uma perfuração.

Porém, estudos mais recentes e avançados (inclusive de DNA) efetuados na múmia do faraó menino revelaram que a causa mais provável de sua morte tenha sido a malária. Estes estudos mostraram também que Tutancâmon era portador de uma doença conhecida como Köhler-Freiberg, que provoca inflamação em cartilagens e ossos dos pés. Um dos pés da múmia do faraó apresenta necrose, provavelmente causada pela má circulação sanguínea provocada pela doença. Logo, essa conjugação de doenças pode ter levado o faraó a morte.

Tesouros de Tutancâmon

A importância atribuída para este faraó está relacionada ao fato de sua tumba, situada no Vale dos Reis, ter sido

encontrada intacta. Nela, o arqueólogo inglês Howard Carter encontrou, em 1922, uma grande quantidade de tesouros. O corpo mumificado de Tutancâmon também estava na tumba, dentro de um sarcófago, coberto com uma máscara mortuária de ouro. O caixão onde estava a múmia do faraó também é de ouro maciço.

Na tumba de Tutancâmon foram encontradas mais de cinco mil peças (tesouros). Entre os objetos estavam joias, objetos pessoais, ornamentos, vasos, esculturas, armas, etc.



Máscara mortuária de ouro de Tutancâmon

A lenda da maldição de Tutancâmon

Durante a escavação da tumba de Tutancâmon, alguns trabalhadores da equipe morreram de forma inesperada. Criou-se então a lenda da Maldição do Faraó. Na parede da pirâmide foi encontrada uma inscrição que dizia que

morreria aquele que perturbasse o sono eterno do faraó. Porém, verificou-se depois que algumas pessoas haviam morrido após ter respirado fungos mortais que estavam concentrados dentro da pirâmide.

Curiosidades históricas:

- Pesquisadores divulgaram, em junho de 2016, que um punhal encontrado na tumba de Tutancâmon tem em sua composição um metal extraterrestre, com grande quantidade de cobalto e níquel. De acordo com os cientistas, o metal chegou ao nosso planeta através de um meteorito.

- Estudo divulgado por arqueólogos e cientistas, em 2010, apontam para a provável causa da morte de Tutancâmon: infecção óssea e malária.

Atualizado em 21/07/2023

Por Jefferson Evandro Machado Ramos Graduado em História pela Universidade de São Paulo - USP (1994).

Observação do jornal: observa-se como diferença essencial entre os faraós e a maioria dos demais povos habitantes desta grande região, a valorização da mulher. Para um grande número de países, até hoje, o valor da mulher é relegado à inferioridade. Na história dos faraós, a mulher aparece sempre em destaque junto ao homem. Como exemplo destacamos Nefertiti e Cleópatra: vejam: Nefertiti foi a rainha da 18ª dinastia de faraós do Antigo Egito, venerada entre os egípcios da época como uma “deusa viva”.

Esta importante personagem da história egípcia viveu durante o século XIV a.C, e era a esposa oficial do faraó Amenhotep IV, que ficou conhecido como Akenatón.



Nefertiti



Cleópatra
Rainha do Egito

Por Dilva Frazão
Biblioteconomista e professora
Última atualização: 28/09/2023
Biografia de Cleópatra

Cleópatra (69 - 30 a. C.) foi rainha do Egito, a última soberana da dinastia Ptolemaica ou dinastia Lágida. Exerceu forte influência sobre o destino de Roma, graças às relações amorosas que manteve com Júlio César e Marco Antônio. Foi imortalizada como mulher fatal pela história, teatro e cinema.

Vendo frustradas suas ambições de fazer do Oriente um império dos Ptolomeus, Cleópatra preferiu a morte e deixou-se picar por uma serpente, em Alexandria.

Cleópatra nasceu em Alexandria, Egito, no ano 69 a. C. Filha de Ptolomeu XII foi educada entre os papiros da Biblioteca de Alexandria. Conhecia a poesia grega, a matemática e a filosofia.

Segundo o historiador grego Heródoto, Cleópatra era fluente em nove idiomas e dispensava intérpretes para saudar, conversar, discutir e negociar com representantes ou líderes de outros povos.

O Trono do Egito

Em 51 a. C., após a morte de seu pai, Ptolomeu XII, Cleópatra subiu ao trono do Egito. O pai deixara o reino, em testamento, para o filho Ptolomeu XIII, então com 10 anos, e para Cleópatra, prevendo o casamento entre ambos, segundo a tradição.



Cleópatra - antiga pintura egípcia

Cleópatra dividia com Ptolomeu XIII – seu irmão e marido, as responsabilidades do governo egípcio. Possuía ideias próprias, contrariando os planos dos conselheiros reais. Três anos após assumir o poder, Cleópatra foi afastada do trono.

Cleópatra e Júlio César

Sedutora e inteligente, Cleópatra resolveu pedir auxílio a [Júlio César, ditador vitalício](#)



O Suicídio de Cleópatra - tela de Guido Cagnacci

[de Roma, a maior potência mediterrânea da época. César fora ao Egito perseguindo seu rival Pompeu, que chegando lá foi assassinado por conselheiros do rei menino, para agradar ao ditador.](#)

Conta a história que Júlio César se recolheu em seus aposentos para pensar a melhor forma de ajudar Cleópatra. Dias depois, recebeu um tapete enrolado e ao abrir encontrou Cleópatra, que jovem, bela e esperta, ofereceu-se a ele, em troca de ajuda às suas pretensões políticas.

Júlio César conseguiu que Ptolomeu concordasse em partilhar o trono com Cleópatra. Depois da morte de Ptolomeu XIII, em 47 a. C., sua irmã Arsinoé foi mandada prisioneira para a Itália, e César e Cleópatra puderam desfrutar em paz a vitória. Cleópatra tornou-se rainha, mas o Egito passou a ser vassalo de Roma.

Cleópatra casou-se com seu outro irmão, Ptolomeu XIV, mas vivia em companhia de Júlio César. Durante cinco meses, César percorreu o rio Nilo em navios de luxo na companhia de Cleópatra.

De sua relação com Júlio César nasceu Ptolomeu XV César, conhecido por Cesarião, seu primeiro filho, que seria assassinado por Otávio em 30 a.C.

Ambiciosa, cercada de luxo e grande estrategista, entre seus projetos Cleópatra incluía fazer do Oriente um império da dinastia Ptolemaica, com capital em Alexandria.

Mas foi nas suas tratativas com Roma, então necessitada da riqueza do Egito para financiar suas campanhas militares, que Cleópatra ampliou seu poder e construiu a imagem de uma mulher forte, decidida, independente, que foi capaz de transitar com igualdade entre os homens.

Cleópatra e Marco Antônio

Com o assassinato de Júlio César em 44 a. C., a rainha Cleópatra voltou para o Egito, mas não acabou com seus planos.

Ainda mais ambiciosa, uniu-se então a [Marco Antônio, um dos integrantes do Segundo Triunvirato que governaria Roma e que precisava de recursos financeiros e militares do Egito.](#)

Durante o período em que estiveram em Alexandria, Marco Antônio e Cleópatra tiveram um casal de gêmeos, Cleópatra Selene e Alexandre Hélio, cujo futuro eles deveria assegurar. Marco Antônio se comprometeu a reconhecer Cesarião como herdeiro e recuperar o poderio egípcio. Em troca, Marco Antônio lhe devolveu alguns territórios que haviam sido conquistados pelo Império Romano.

Morte

A disputa e as rivalidades entre os governantes do Segundo Triunvirato - Lépido, Marco Antônio e Otávio Augusto, sobrinho de Júlio César, pela supremacia do poder na República romana terminou em guerra entre Marco Antônio e Otávio.

No ano 31 a. C., o Senado romano declarou guerra contra Marco Antônio, que derrotado por Otávio na Batalha de Actium, perto da Grécia, fugiu com Cleópatra para o Egito.

Elson Godoi ·

Seguir

opotsrndeS0u13mbef4si5hd135:6l21u3

5r2g1fomev446i51oimganà ·

COSTA RICA:

Costa Rica é um país na América Central de relevo acidentado e florestas tropicais, com litoral para o Caribe e o Pacífico. Sua capital, San Jose, abriga instituições culturais, como o Museu do Ouro Pré-Colombiano, mas o país é mais conhecido por suas praias, vulcões e biodiversidade. Cerca de um quarto do território é ocupado por floresta protegida, repleta de espécies de vida selvagem, como macacos-aranha e aves quetzal.

Confira algumas curiosidades:

1- A aproximadamente 500 km do litoral de Costa Rica, está a Ilha do Coco, que também é considerada parte do território do país e é um dos Patrimônios Mundiais da UNESCO. A ilha foi inspiração para o filme Jurassic Park, de Steven Spielberg, e para o livro Robison Crusoe, de Daniel Defoe.

2- A Costa Rica por vezes é chamada de “o Jardim do Éden vivo”, dada a sua enorme biodiversidade e natureza exuberante. Estima-se que 5% da biodiversidade mundial se concentra lá, apesar do país representar apenas 0,03% do território do planeta.

3- O cume mais alto da Costa Rica é o Cerro Chirripó, com 3820 metros de altitude, localizado na Cordilheira de Talamanca.

4- 99% da energia da Costa Rica provem de fontes renováveis, sendo as cinco principais: hidrelétrica, eólica, geotérmica, biomassa e solar. Há expectativas de que o país se torne o primeiro do mundo a zerar as emissões de carbono.

5- Nem aves coloridas, nem macacos... o animal que é o símbolo nacional da Costa Rica é o cariacu, um veado que se assemelha ao personagem Bambi. É chamado de “venado cola blanca” em espanhol.

6- 25% do território da Costa Rica é composto por áreas protegidas: são 27 parques nacionais, 58 refúgios de vida silvestre, 11 reservas florestais, entre outras zonas de preservação. Todas elas são administradas por um órgão especial: o SINAC (Sistema Nacional de Áreas de Conservación).

7- A Costa Rica tem cerca de 1 400 orquídeas em seu território, sendo que 20% dela são endêmicas, ou seja, só existem naturalmente naquela região.

8- A Costa Rica apresentava, entre os anos de 1960 e 1970, as maiores taxas de desmatamento na América Latina. No entanto, o país conseguiu zerar o desmatamento em 1998 e ainda revertê-lo, usando incentivos financeiros para os produtores rurais. Através do sistema de PES

(Payment for Environmental Service), os agricultores recebem dinheiro para promover o reflorestamento.

9- A Península de Nicoya, na Costa Rica, é considerada um blue zone, termo usado para designar áreas do planeta onde as pessoas vivem mais do que a média mundial. Apesar da expectativa de vida do país ser alta, em torno de 80 anos, em Nicoya, as pessoas costumam viver 100 anos ou mais.

10- Na Costa Rica, há um “paraíso de cães abandonados”, chamado Território de Zaguates. Trata-se de um abrigo para cães abandonados, administrado por voluntários e mantido por doações. É possível visitá-lo e até mesmo adotar um pet por lá.

11- Os costarriquenhos são chamados coloquialmente de “ticos”. Esta terminação “ico” é usada para colocar as palavras no diminutivo, semelhante ao “inho” brasileiro, e apesar de ser usada por outros países hispânicos, se tornou uma marca de identidade da Costa Rica.





San José, Costa Rica

12- “Pura vida” é a expressão mais característica da Costa Rica e é usada em vários contextos, até mesmo para cumprimentar e agradecer. Esta frase, que já se tornou um slogan do país, representa tranquilidade, felicidade e tem tudo a ver com esta nação tão conectada com a natureza e que valoriza tanto a simplicidade.

13- Todas as quatro medalhas olímpicas da Costa Rica foram conquistadas por uma mesma família: as irmãs Poll, Claudia e Silvia, que são destaques na natação.

14- O futebol é o esporte mais popular no país. No entanto, a seleção costarriquenha nunca venceu nenhuma Copa do Mundo.

15- De acordo com o último Happy Planet Index, a Costa Rica é o país mais feliz do mundo. Para mensurar os níveis de felicidade, o índice leva em conta o bem-estar da população, a expectativa de vida, a desigualdade econômica e pegada ecológica.

16- A Costa Rica é um dos poucos países do mundo que não possui um exército. Esta decisão foi tomada depois da Guerra Civil de 1948 e oficializada na Constituição de 1949.

17- O país assinou em 1983 uma lei de neutralidade, proibindo a participação em conflitos armados para sempre. A Costa Rica é considerada um país neutro, ou seja, que não tomará partido em caso de guerras internacionais (uma postura semelhante à da Suíça). Somada a essa política pacifista costarriquenha, todas as escolas são obrigadas

a ministrar aulas que incentivem essa cultura de paz.

18- Em 1968, o Vulcão Arenal, o mais ativo da Costa Rica, entrou em erupção e a única área que saiu intacta foi a de uma cidade hoje chamada de La Fortuna (“a sortuda”, em espanhol).

19- O Índice de Democracia, divulgado todos os anos pelo The Economist, classifica a Costa Rica como uma “democracia completa”. Este título só foi dado a mais dois países na América Latina: o Chile e o Uruguai.

20- A taxa de alfabetização da Costa Rica é de 98%, uma das maiores da América Latina, de acordo com a UNICEF.

21- Entre os pratos mais consumidos da Costa Rica, está o gallo pinto: uma mistura de arroz e feijão preto que é frita até ficar tostada. O prato não é exclusividade do país, mas é muito querido pelos costarriquenhos, que o consomem até mesmo no café da manhã, acompanhado de ovos.

22- O café desempenhou um papel importantíssimo no desenvolvimento econômico da Costa Rica, já que foi durante décadas o principal produto de exportação do país. Em 2020, uma lei promulgou o café, chamado de “grano de ouro”, como um dos símbolos nacionais.

23- A culinária da Costa Rica se assemelha à do Brasil em alguns aspectos. O prato mais típico para o almoço é chamado de

casado, ele consiste em arroz e feijão com algum tipo de carne e salada.

24- Costa Rica tem a sua própria versão da “raspadinha”: trata-se do granizado, uma sobremesa que mistura gelo raspado com xarope. O doce multicolorido pode ter vários sabores e acompanhamentos, como sorvete e leite condensado.

25- 50% do PIB do país vem do turismo sustentável. Entre as principais atrações de ecoturismo da Costa Rica estão o Vulcão Arenal, na região de La Fortuna, a luxuosa Península Papagayo e a Playa Tamarindo.

26- Semelhante ao real brasileiro, a moeda costarriquenha, o “colón”, tem animais típicos da fauna decorando as cédulas. No entanto, mesmo tendo uma moeda nacional, o dólar é aceito na maioria dos estabelecimentos, já que o turismo é uma das principais fontes de renda do país.

27- Em 2019, o país recebeu três milhões de visitantes, sendo o décimo país mais visitado da América Latina, segundo o site Statista.

28- As praias costarriquenhas são um espetáculo à parte e você pode escolher entre o Oceano Pacífico e o Mar do Caribe, já que o país é banhado por ambos.

Confira algumas fotos:

<https://www.instagram.com/p/C1CuzAKt45q/?igshid=NTYzOWQzNmJjMA==>



MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA

Nesta casa nos criamos,
aprendamos
o básico da vida, que é o
sentimento familiar, respeitar a
todos, ser honestos e termos
Deus como
fundamento espiritual.
Você pode enviar notícias,
opiniões,
contos, enfim tudo o que possa
interessar à imigração italiana.
Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti,
impariamo
le basi della vita, che è il
sentimento familiare, rispettano
il tutti, siate onesti e abbiate
Dio come fondamento
spirituale.
Puoi inviare notizie, opinioni,
storie, insomma, tutto quello
che puoi interessare
l'immigrazione italiana. Noi
pubblicheremo.

UMA RETROSPECTIVA

Famílias: Palma, Rosseto, Zanin e Corêa

Esta marca do passado traz uma enorme saudade, pois éramos os únicos vizinhos em um raio de 1000m. Estas famílias se mesclaram no parentesco, por casamento ou por afinidade da convivência próxima, portanto vivíamos todos como parentes. Vivíamos de ajuda mútua que eu ousou chamar de “comunismo comunitário”, sempre um dando a mão ao outro. Era comum quando se matava um porco, levar um pedaço para o vizinho. Certa vez fui pescar lambaris lá no Menegaz e voltei com um saco cheio. Nossa primeira preocupação foi lavar uma certa quantidade para os vizinhos. Tudo era recíproco. Em outra vez, mamãe soube que a tia Carolina estava sem farinha para fazer a polenta, comida indispensável para os imigrantes. Imediatamente mandou uma quantidade de farinha de milho para ela fazer a

polenta. Tudo era espontâneo e sem esperar troca, mas a troca sempre voltava como fosse um dogma. Eu chamaria esta época, de tempos Homéricos ou matusalêmicos, pela distância que parece ter existido em termos de história. Na verdade, foi ontem!

A foto circulou no Facebook e os comentários que pude salvar, falam pelos sentimentos.

Traduzione semplice

Famiglie: Palma, Rosseto, Zanin e Corêa

Questo segno del passato ci manca profondamente, poiché eravamo gli unici vicini nel raggio di 500 metri. Queste famiglie erano miste per parentela, per matrimonio o per affinità da convivenze strette e quindi vivevamo tutti come parenti. Vivevamo di mutuo aiuto, che oserei chiamare “comunismo comunitario”,

dandoci sempre una mano. Era consuetudine quando si uccideva un maiale per portarne un pezzo al vicino. Una volta sono andato a pescare lambaris lì a Menegaz e sono tornato con la borsa piena. La nostra prima preoccupazione era lavare una certa quantità per i vicini. Tutto era reciproco. Un'altra volta la mamma scoprì che zia Carolina era rimasta senza farina per fare la polenta, alimento essenziale per gli immigrati. Le mandò subito una quantità di farina di mais per fare la polenta. Tutto è stato spontaneo e senza aspettare cambiamenti, ma lo scambio è sempre tornato come un dogma. Io chiamerei questo periodo omerico o matusalemico, per la distanza che sembra esserci stata in termini storici. In effetti, era ieri!

La foto è circolata su Facebook e i commenti che ho potuto salvare parlano dei sentimenti

Seguem alguns dos comentários, entre muitos,

[Sílvia Rossetto Sena](#)

[oetdospSrnfd1f4956u3511teiro0ia1ig4il00da2jeh366e2194t2](#) .

Posto esta foto especialmente para os irmãos [Nelson Palma e Heitor Palma](#)



Nela estão o Nono Palma, o Amélio Palma e o Nelson, os outros eu não sei quem são. Talvez vcs já tenham esta foto. Ela é bem pequenina e a resolução não está tão boa.

Eu lembro de ter visto uma única vez o Amélio Palma. Foi na casa da minha tia materna Natalina em Quatro Irmãos. Nunca esqueci que ele estava de terno e era um senhor bem falante e sorridente.

Tenho outras fotos de vcs. Vou postando conforme for restaurando.



Luiz Ernesto Palma, Heitor Palma e outras 16 pessoas

Todas as reações:

[Maria Cleci Rosseto Cunico](#)

Silvinha, simplesmente "grande artista" Beijo

[Maria Cleci Rosseto Cunico](#)

Silvinha, simplesmente "grande artista" Beijo.

[Ricardo Antonelli](#)

Olha o Vô aí....grande homem

[Nelson Palma](#)

Caramba! Parte desta foto remonta a 1888, foi quando nasceu vovô Ernesto, na esquerda. O nono Rosseto era um autodidata da Literatura, ele sabia quase de cor a Divina Comédia e quando falava sobre ela, de forma cênica, retratava toda arte da Divina Comédia.

[Elena Rossetto](#)

Silvinha com essas fotos me sinto uma menininha. Do Nono Rosseto eu lembro que lia as revistas e jornais italianos. E chamava todos os netos de TITA. E sempre tinha frutas lindas e gostosas pra comer do arvoredo dele.

[Euclides Rosseto NONO ROSSETTO E NONO PALMA FORAM 2 GRANDES](#)

[Nelson Palma](#)

O nono Rosseto sempre se dedicou aos pomares, era um sábio da biodiversidade das frutas. O nono Palma também, mas em menor escala. Aquele resto de pomar que ainda tem lá em casa, foi plantação dele.

[Heitor Palma](#)

[Sílvia, na foto embaixo à direita está toda a família Palma, o nono, a nona, o papai, a mamãe todos os tios e tias e uma infinidade de crianças \(não havia nenhum controle de natalidade! \) que não consigo identificar. A foto é lindíssima !](#)

[Patricia Zanin](#)

Obrigado meu Deus , por permitir que eu faça parte dessa maravilhosa família

[Samantha Zanin](#)

Me recordo de quando eu ia na missa com meu querido meu vizinho amado o homem mais bom q ja conheci

[Samantha Zanin](#)

Vovô silvio exemplo d humildade Amooooo

[Jerri Zanin](#)

odsSpontre741e60r5ote1g2i1atfcgilt2a510n380d210g40uiumiii3

Bom dia. Estão de passeio, aqui em minha casa, Nata R.N, o

tio Darcy A. Bordin, 80 anos e sua esposa Nair Kurtz Bordin.

Ele é irmão da nona Carolina Rossetto .

São irmãos por parte do pai José Bordin.

Quando passarem por natal ficarei agradando vocês abraço a todos do grupo.



Tio Darcy Bordin, 80 anos e sua esposa Nair Kurtz Bordin

[Lurdes Colombeli](#)

Então meu Nonô João Maria Rossetto era vizinho do Amelio Palma

[Lurdes Colombeli](#)

Olha Jerri nosso Nonô muitas lembranças maravilhosas que bênção

[Elena Rossetto](#)

Que bom vç postar Jerri.

Obrigada

[Sílvia Rossetto Sena](#)

Administrador

Que preciosidade! [Jerri Zanin obrigada por compartilhar!!](#)

por NELSON PALMA

São marcas somente entendidas por quem passou por isso. Devemos nos esforçar para mantê-las, para que os mais jovens entendam que o ontem existiu. A tendencia do mundo é apagar o ontem ou modificá-lo ao sabor dos interesses ideológicos ou tendenciosos. Nós temos que assumir a missão de manter o passado, mais autêntico possível!

Nosso histórico, que compreende 450 anos, ainda faz uma “história viva” transmitida de uns para os outros desde nossa 10ª geração passada. Nosso 10º bisavô se chamava ABHAMO e casado com DOMÊNICA SAMBUGARO. Isto data de 1650. Poucas famílias possivelmente tenham este legado.

OUTRA NOVIDADE MARCANTE NESTE MÊS

Ficou para este mês porque não tinha dados no mês passado, mas a novidade é que a tia Gema, irmã de mamãe, completou 97 anos e muito saudável. Em vêneto se diria: “Ancora in gamba”! Pois é! Eu já completei 86 anos e ela foi minha babá. Somos realmente uma família de “musalêniocos”. Mesmo atrasado tenho certeza que ela vai receber nossos parabéns com muito carinho. Qualquer dia iremos em comitiva visitá-la, no sudoeste do Paraná. Se ela visitasse o Memorial, renovaria grandes recordações e para nós seria um grande presente.



Estas são as 6 filhas da tia Gema Parece que o nome dela é com “J”, mas com em italiano não existe o “J”, é mais próprio escrever com G. Quando tiver certeza retifico.



CONTRASTES HARMÔNICOS ◀
PITOSTO - PENSADOR
HUMOR



PITOSTO FIGHE
 Pensador



**18° ENCONTRO
 DA FAMÍLIA
 E 5° DO
 MEMORIAL**

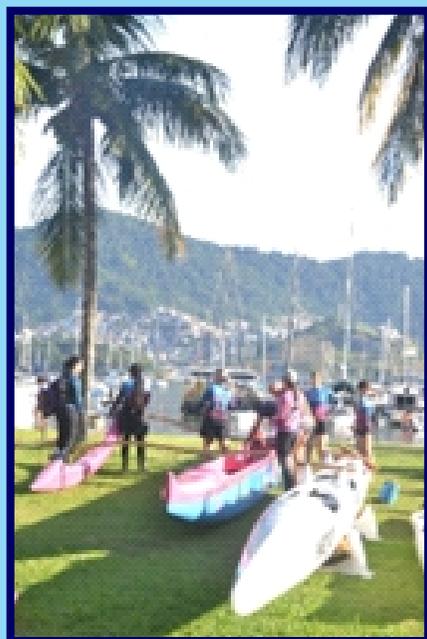
Não esqueçam dia 13 e 14 de janeiro 2024, festão lá no memorial, no Zeca.

Para o dia 13 o “rito” é o seguinte: 9.00h chegada e café para os que não tomaram. 10h, nossa costumeira reunião, em que uns falam, outros escutam e apresentações culturais como de costume. 11h, a tradicional foto.

Ainda não tenho apresentador (mestre de cerimônia). A “sobrinhada” em maioria doutores, é muito morna para meu gosto. Se ninguém se ninguém topar eu faço, mas o ideal é que seja rotativo. O memorial é de todos por isso deve sair da “minha cara”, coso contrário vai virar “nelsismo”, o que não é recomendável.

13h churrascão; a partir daí, muita prosa e diversões

O Havai está aqui perto!



Curta a beleza de uma ilha tropical remando uma canoa havaiana. Se for a Ilha Grande sinta as emoções e o envolvimento com a natureza flutuando que ela oferece. Experimente, não precisa ir ao Havai.

https://instagram.com/freevaailhagrande_oficial?igshid=MmlzYWVINDQ5Yg

Frida Free Va'a:

<https://www.instagram.com/reel/Cv932-4Nm7y/?igshid=MzRIODBiNWFIZA>

SÓ PARA ANIMAR

Fotos 4º encontro (Retrospectiva)

Vai ter skibunda para as crianças. Foi sucesso no aniversário passado.
Teve mães assustadas com a travessura dos meninos



Cachoeira



Parentaia. Foto do encontro de janeiro 4º ENCONTRO.



Eduardo – Palestrante durante nosso rito cultural



Povo Miúdo



Auditório (nosso histórico porão) – Momento de reflexão

FILMES DA FESTA PASSADA 4º ENCONTRO

4º aniversário do memorial 14 janeiro 2023

Filmes: vídeo oficial

<https://www.youtube.com/watch?v=6Jb14E6BLow>

Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I>
La stravaganza Italiana

Filme <https://www.youtube.com/watch?v=HUzPGFHia4I>
- Vídeo de Leandro Sheffer

Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=Ye26jr-cu1s> –
Jornal e TV Bom Dia.

Filme: <https://www.youtube.com/watch?v=Isgd3noej0> –
Filó 21 Fan 22TUDO EM NOSSA MEMORIA TEM MARCA
DE RITO Lembram dessa foto ?



Esta foto é símbolo da nossa fé quanto éramos crianças. Para mim isto estava ao vivo em minha memória se preserva até hoje como símbolo de fé.



No meio do mato, mas todos em seu melhor estilo. Nossa família veio para Erechim em 1908. Subiu a serra a procura de mais terra para a filharada. À época era uma progressão geométrica na razão dez para cada casal. Hoje a foto já é um esculacho em termos de traje, bermuda já é luxo. Chegamos aos outros tempos.

PEGANDO UMA CARONA NO JORNAL E TV BOM DIA

O Jornal Bom Dia é um baluarte no esforço de trazer o passado para o presente. Sempre traz para o presente fatos esquecidos no tempo.

Vejam que maravilha histórica esta foto.

[Jornal e TV Bom Dia](#)

Dos tempos de Erechim e região

O primeiro automóvel da região foi adquirido segundo dados do Arquivo Histórico em 1926. Na foto, ele encontra-se na estrada entre Erechim e Marcelino Ramos.

Fonte: Acervo fotográfico Arquivo Histórico Municipal Juarez Miguel Illa Font



Caramba, eu vivi os tempos deste automóvel. A cultura é algo impressionante. Um calor de 40 graus e todos de terno e pose em alto estilo. As famílias dos imigrantes perpetuavam a foto vestindo sempre a melhor roupa. Inclusive a nossa família. Vejam esta foto de nosso segundo encontro de família:



Entrevista ao Jornal e TV Bom dia

*Até logo, arrivederci, shalom,
bis wir uns wieder treffen, do
zobaczenia późnie.*

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

ESCREVAM!
ADIANTANDO CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO EM DEZEMBRO.

Bem-vindos! Benvenuti! Benvegnesti! ברוכים
הבאים Baruch Abá! Willkommen! Powitanie!
Добро пожаловать -



ABRAÃO - ILHA GRANDE ANGRA DOS REIS - RJ

PASSEIOS

EXPEDIÇÕES

ALUGUEL

CURSOS



CONTATO/ CONTACTO/ CONTACT US/



+55 24 99979 3572 Juan Pablo
+55 24 99947 6534 Carolina

Praia da Júlia, Abraão, Ilha Grande, Rj, Brasil



@kayaksupilhagrande

www.kayaksupilhagrande.com